

ANATOMIA ARTÍSTICA: O USO DE PINTURA FACIAL COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO NO ENSINO DE MORFOFISIOLOGIA HUMANA

Vânia Tognon Miguel¹

A inovação no ensino superior exige o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que superem a memorização passiva e promovam a integração efetiva entre a teoria e a prática profissional. No âmbito do curso de Estética e Cosmética, a compreensão anatômica detalhada da musculatura da expressão facial é indispensável para a futura execução segura de procedimentos estéticos faciais. Nesse cenário, o emprego de metodologias ativas que combinam a anatomia palpatória, a arte e a tecnologia digital — como a técnica de pintura corporal (*body painting*) — emerge como um recurso potente para transformar o aprendizado de estruturas tridimensionais em uma experiência tátil, visual e altamente significativa. Aplicação de uma atividade prática de representação gráfica tridimensional e mapeamento digital da musculatura facial com estudantes do curso de Estética e Cosmética na disciplina de Morfofisiologia Humana I. O trabalho consiste em um relato de experiência de natureza descritiva e qualitativa, desenvolvido em ambiente universitário. A atividade foi realizada em grupos por alunos matriculados na disciplina de Morfofisiologia Humana I do curso de Estética e Cosmética, sendo dividida em etapas teórica e prática. Previamente, solicitou-se à turma que trouxesse um espelho de bolso para a aula. Durante a exposição teórica dos principais músculos faciais, os estudantes realizaram a ativação do músculo abordado em sua própria face, observando, por meio do espelho, sua localização, movimento e ação muscular. Na aula prática, a dinâmica ocorreu em três etapas integradas: na primeira, cada grupo elegeu um integrante para atuar como modelo anatômico e utilizou técnicas de maquiagem para desenhar manualmente, diretamente na pele da face, os contornos e trajetos dos principais músculos da expressão facial. Na segunda etapa, os discentes realizaram o registro fotográfico do trabalho finalizado e elaboraram um mapa anatômico digital sobreposto à imagem, identificando e nomeando cada estrutura com o uso da terminologia anatômica oficial. Por fim, na terceira etapa, os grupos enviaram o registro técnico-científico pelo Portal do Aluno para avaliação docente. A execução da proposta proporcionou elevado engajamento e participação ativa dos estudantes, favorecendo a consolidação da anatomia e da localização dos principais músculos faciais a partir da exploração tátil e visual na pele humana. Observou-se que a criação do registro fotográfico legendado fortaleceu o domínio da terminologia científica e a associação direta entre a morfologia e a função muscular, conceitos fundamentais para a atuação na área estética. Além disso, a atividade estimulou o trabalho em equipe, a autonomia discente e a incorporação de recursos digitais no processo de documentação acadêmica. A utilização da pintura facial associada ao mapeamento digital mostrou-se uma estratégia pedagógica inovadora, viável e de alto impacto para o ensino de anatomia no ensino superior. A metodologia consolidou-se como uma prática transformadora, capaz de unir arte, rigor científico

¹ Doutora em Medicina (Neurologia) pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: vania.tognon@baraodemaua.br.

e aplicação profissional, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada com as exigências do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Pintura corporal. Músculos faciais.